



Semana Acadêmica de Agronomia FAG
De 23 a 25 de Maio de 2022

A ÉTICA APLICADA AO PROFISSIONAL DE AGRONOMIA

Eduardo Simão Herdt¹, Jônata Mateus Pasquali², Otávio Luis Machado Bonotto³, Paulo Vitor Dallacort Muniz⁴, Renan Utrera Tedeschi⁵, Ana Paula Moraes Mourao Simonetti⁶

RESUMO

Em uma sociedade cada vez mais dinâmica e evoluída, o trabalho em todas as suas esferas precisa ser fundamentado em valores éticos, para uma compreensão das relações interpessoais na sociedade de forma geral. Assim, o comportamento humano diante das necessidades da sociedade de forma geral deve ser considerado em qualquer profissão. Desta forma este trabalho tem como objetivo realizar por meio de uma revisão bibliográfica a importância da ética na profissão do Engenheiro Agrônomo. Este estudo foi realizado por meio de uma revisão de literatura nas bases eletrônicas de trabalhos acadêmicos disponíveis e livros publicados sobre o tema, no qual foram utilizados trabalhos publicados entre 1997 e 2022. A profissão do Engenheiro Agrônomo é regida por Lei e seu código de ética prevê sanções ao profissional que não atua com valores éticos na sociedade. Na revisão observou-se que profissionais da área de agronomia conhecem a legislação, no entanto, não compreendem as sanções aplicadas quando os valores são considerados equivocados diante do código.

PALAVRAS-CHAVE: Agrônomo, Exercício Profissional, Conduta, Valores.

1. DESENVOLVIMENTO

O desejo por novos conhecimentos é natural do ser humano, no entanto, a busca por conhecimentos não é semelhante para todos, pois alguns buscam o conhecimento apenas pelo fato de saber coisas novas, que os permita uma nova habilidade, ou conseguir um novo trabalho e assim ganhar a vida. De certa forma todos os conhecimentos são importantes e não é necessário que seja um especialista nas áreas do saber, pois é possível saber de diversas áreas e mesmo assim ser ignorante em outra, são possibilidades da vida.

De acordo com Gouvêa (2002) na idade moderna as questões éticas passaram a serem mais complexas a partir do surgimento da teoria da evolução e das ideias psicanalíticas, no entanto, cresceu também a preocupação com as relações interpessoais e o respeito pela alteridade, o que contribuiu com importantes reflexões sobre o tema.

Os valores éticos e morais têm grande importância para a sociedade, seja pela compreensão que é necessária para a diversidade das formas do agir, de pensar, de ser e dos seres humanos como um todo. Assim, para o bom funcionamento das relações humanas e de forma geral para a criação de uma maior possibilidade de formação é fundamental a compreensão dos termos que envolvem estes valores éticos e morais (AMORIM NETO e ROSITO, 2009).

A palavra ética tem origem do grego *ethos*, que tem como significado costumes, sendo considerada como a dimensão suprema, que fundamenta os princípios e que devesse ter como guia para todo comportamento humano. Desta maneira, a motivação do estudo da ética deve ser orientada pela reflexão a respeito das normas, valores e prescrições, sendo fundamental que sejam respeitados o código de ética que servem de norte para as mais diversas profissões, conjugando objetivos utilitários e buscando assim o interesse coletivo da sociedade (NALINI, 2011).

Neste sentido, Sales (2011) salienta que na esfera dos valores, a ética se sobrepõem de forma a estabelecer uma indicação sobre o relacionamento entre a sociedade e o indivíduo, minimizando assim as contradições que surgem nesse espaço e nas quais acontecem os dilemas da vida prática. Por outro lado, é importante ressaltar que a ética ultrapassa de forma imediata desde o conjuntural e o passageiro, oferecendo assim pistas e apontando para uma ampla possibilidade de situações que não traz certezas, ou ainda soluções práticas para cada situação.

Figueiredo (2008) define ética como a conduta que o profissional deve seguir diante de situações que pode ser julgada como certa ou errada ou ainda que devesse agir a favor do bem ou do mal.

O ajustamento e precisão do comportamento humano diante dos interesses da comunidade precisam levar em consideração o que é bom ou proveitoso, reforçando a contribuição que esta pode fazer ao coletivo. Desta forma, surgem os deveres e conseqüentemente os atos morais de uma sociedade, em que o homem deixa de ser considerado um indivíduo e passa a ser coletivo, ou seja, o coletivo absorve o individual (VAZQUEZ, 2011).

Segundo Almeida (2004) a palavra Agronomia é derivada do grego *agrônomo*, e está diretamente ligada ao estudo científico dos problemas que são apresentados na prática da agricultura como os problemas físicos, químicos e

¹Instituição: Centro Universitário Assis Gurgacz - FAG E-mail: eduardosimaoherdth@hotmail.com

²Instituição: Centro Universitário Assis Gurgacz - FAG E-mail: jonata.m.p@hotmail.com

³Instituição: Centro Universitário Assis Gurgacz - FAG E-mail: otaviobonotto@hotmail.com

⁴Instituição: Centro Universitário Assis Gurgacz - FAG E-mail: paulovitor8@hotmail.com

⁵Instituição: Centro Universitário Assis Gurgacz - FAG E-mail: renantedeschi@hotmail.com

⁶Instituição: Centro Universitário Assis Gurgacz - FAG E-mail: anamourao@fag.edu.br



Semana Acadêmica de Agronomia FAG
De 23 a 25 de Maio de 2022

biológicos. No Brasil a história da agronomia se iniciou no período do Brasil Colônia, quando D. João VI firmou dois cursos práticos de agricultura, nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Espera-se que em todas as profissões a conduta ética seja o ponto central do exercício laboral, no trabalho do Engenheiro Agrônomo a conduta ética está inserida nos seus estudos em relação aos problemas ligados com a agricultura, assim como o comportamento do ser humano, com o objetivo principal de investigar e explicar o comportamento das diversas fases da história (LISBOA, 1997).

Este trabalho se justifica pela atuação dos profissionais de Agronomia no mercado de trabalho, seja em ensino, pesquisa e extensão, e que demanda aprimoramento do conhecimento técnico, social, humano e ambiental dos profissionais na construção de uma sociedade justa, com ética do cuidado e sustentabilidade nas ciências agrárias, por meio do exercício da profissão. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo realizar por meio de uma revisão bibliográfica a importância da ética na profissão do Engenheiro Agrônomo.

2. METODOLOGIA

Este estudo foi realizado por meio de uma revisão de literatura, em que se buscou por meio das contribuições de autores oportunidades para a construção teórica objeto deste estudo. Desta forma, foram utilizadas pesquisas online como: artigos de revistas eletrônicas que estão disponíveis em base de dados de Universidades e Faculdades e as ferramentas de pesquisa utilizadas foram Google acadêmico (pesquisa avançada), Scientific Electronic Library Online - SCIELO. Desta forma, utilizou-se como limitadores documentos publicados entre 1997 e 2022 na versão da Língua Portuguesa. Utilizou-se como descritores: ética, agronomia, atribuições do engenheiro agrônomo e ética profissional.

3. DISCUSSÃO

De acordo com Rosa e Leal (2015) a expansão da agronomia no Brasil foi possibilitada pela revolução verde, que teve como característica o uso de sementes melhoradas, bem como insumos agrícolas e o uso de maquinários apropriados. Empresas com tecnologias para o setor militar após a Segunda Guerra Mundial precisaram se reorganizar, e assim passaram a desenvolver os mais diversos produtos para os mais variados meios da sociedade. Assim, a agricultura no Brasil, se mostrava como uma das atividades mais rentáveis economicamente, e que poderiam receber a inserção de tecnologias comerciais desenvolvidas por estas.

É de competência do Engenheiro Agrônomo a avaliação e perícia, agrometeorologia, geoprocessamento e georreferenciamento, fisiologia vegetal e animal, paisagismo, parques e jardins, agroindústria, construções rurais, administração rural, tecnologia e produção, nutrição de plantas e adubação, gestão ambiental, hidrologia, hidráulica, manejo de bacias hidrográficas, fitossanidade, genética e melhoramento vegetal, produção e manejo florestal, manejo e conservação do solo e da água, classificação e levantamento de solos, gestão empresarial, marketing e agronegócio, microbiologia, fitotecnia, extensão e sociologia rural, política e desenvolvimento rural, comunicação, economia e logística, ética e legislação, técnicas e análises experimentais (UFOPA, 2012).

O profissional Engenheiro Agrônomo possui ensino superior e seu campo de atuação é amplo, que vão desde atividades internas em unidades de produção até as atividades no meio urbano, o que leva a uma maior compreensão da amplitude da profissão, incorporando as mais diversas áreas do conhecimento, que incluem desde as esferas do ensino, pesquisa e extensão, assim como supervisão, coordenação e orientação técnica (SIMONETTI *et al.*, 2013).

O CONFEA (2018) ressalta que no cotidiano dos profissionais da Engenharia, Agronomia e Geociências a ética é uma companheira constante, sendo inadmissível que o exercício da profissão não seja pautado rotineiramente pela ética, pois se considera que a Lei nº 5.194/1966 define o caráter social das nossas atividades. Em que diante das inúmeras atividades que transformam a sociedade a todo momento deve ser exercida de maneira ética.

Dentre as penalidades previstas aos Engenheiros Agrônomos que ferem o código de ética que são previstas na Lei nº 5.194/66, estão: a) advertência reservada; b) censura pública; c) multa; d) suspensão temporária do exercício profissional; e) cancelamento definitivo do registro (POSSAMAI e STATKIEVICZ, 2018).

De acordo com Basart, Farrus e Serra (2015) é indispensável a todos os engenheiros a ética, pois ela pode ajudar a desenvolver as sensibilidades que são distintas do conhecimento formal, permitindo que haja uma melhora nas habilidades sociais e ambientais básicas seja no exercício do seu ofício ou de maneira geral, possibilitar a sociedade a formação de profissionais que são comprometidos.

O CREA-PR (2022) salienta que o código de ética profissional tem como objetivo os fundamentos éticos e as condutas necessárias ao exercício profissional dos profissionais da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia e relaciona direitos e deveres correlatos de seus profissionais, devendo reger os profissionais em quaisquer níveis de formação, modalidades ou especialização.

A ética profissional tem o objetivo principal de disciplinar a moral e os costumes nas relações do trabalho, sendo importante para o exercício de qualquer profissão (MARQUES, 2016).



Semana Acadêmica de Agronomia FAG
De 23 a 25 de Maio de 2022

É importante a observação feita por Sehnem *et al.* (2013), de que os profissionais prestem serviços com o objetivo de beneficiar terceiros com consciência do bem comum, ou seja, o serviço prestado deve possuir caráter social, já que, a sociedade atual busca por lucros, o que muitas vezes leva a uma menor consciência do grupo, sejam cada vez mais individualizadas.

No trabalho desenvolvido por Possamai e Statkiewicz (2018), que teve como objetivo a avaliação do conhecimento dos profissionais formados em agronomia sobre ética e legislação profissional da categoria, observaram que os profissionais entrevistados tem conhecimento sobre o código de Ética e suas infrações e 28% dos profissionais não tem conhecimento algum, estes resultados demonstraram que em sua grande maioria os profissionais tem o conhecimento das infrações que são previstas em lei para atos que tem algum ato equivocado quanto ao código de ética e na sua profissão.

Em trabalho avaliando o conhecimento dos profissionais da agronomia sobre ética e legislação profissional da categoria realizado por Sehnem *et al.* (2013), observaram que os profissionais da Agronomia não conhecem a legislação vigente e não estão cientes das suas responsabilidades e possíveis penalidades.

No que se refere ao conhecimento do profissional de Agronomia, o trabalho de Monari *et al.* (2019) com o objetivo de avaliar a satisfação dos produtores rurais em relação ao Engenheiro Agrônomo que presta assistência em sua propriedade e qual é o conhecimento do profissional sobre o olhar do produtor, concluíram que a internet é uma realidade presente na grande maioria das propriedades rurais, o que facilita ao produtor o acesso a informações de assistência técnica. No entanto, os autores observaram que os Agrônomos da região necessitam de conhecimento e informações para passar uma maior confiança para o produtor, e assim, elevar a assertividade nos seus atendimentos de consultoria.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com este trabalho que a aplicação do código de ética no cotidiano do Engenheiro Agrônomo pode influenciar de maneira positiva para o crescimento profissional e pessoal, independente do seu segmento ou ramo de atuação. A ética deve ser uma constante no exercício diário de qualquer profissão, e que contribui com o bom relacionamento interpessoal na sociedade, motivando a todos.

6. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. **A Agronomia Entre A Teoria E A Ação**. 2004. Disponível em: < https://www.ufrgs.br/temas/wp-content/uploads/2021/04/2000_agronomia_teorica_acao.pdf> Acesso em: 01 mai. 2022.

AMORIM NETO, R. C. ROSITO, M. M. B. **Ética e moral na educação** – RJ: Wak Ed., 2009.

BASART, J.M.; FARRÚS, M.; SERRA, M. New ethical challenges for today engineering and technology. **Telematics and Informatics**, v. 32, n. 2, p. 409-415, 2015.

CONFEA - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia. **Código de Ética Profissional da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia**. 2018. Disponível em: < https://www.confea.org.br/sites/default/files/uploads/10edicao_codigo_de_etica_2018.pdf> Acesso em: 10 abr. 2022.

CREA-PR – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná. **Código de Ética do Profissional da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia**. 2022. Disponível em: < <https://www.crea-pr.org.br/ws/codigo-de-etica-do-profissional-da-engenharia-da-agronomia-da-geologia-da-geografia-e-da-meteorologia>> Acesso em 23 abr. 2022.

FIGUEIREDO, A. M. **Ética: origens e distinção da moral**. Ethics: origins and the moral distinction. Saúde, Ética & Justiça. 2008.

GOUVÊA, R. Q. **Um olhar sobre a ética & cidadania** –coleção reflexão acadêmica. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie. 2002.

LISBOA, L. P. **Ética geral e profissional**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997



Semana Acadêmica de Agronomia FAG
De 23 a 25 de Maio de 2022

MARQUES, J. R. **O que é código de conduta e ética profissional?** Portal IBC – comportamento. abr. 2016. Disponível em: < <https://www.ibccoaching.com.br/portal/comportamento/o-que-codigo-conduta-etica-profissional/>>. Acesso em: 28 abr. 2022.

MONARI, B. R; CUSIN, D. P.M; ULSENHEIMER, I; SIMONETTI, A. P. M. M. Ética e posicionamento dos Engenheiros Agrônomos pelo olhar dos produtores rurais. **Revista Cultivando o Saber**. v. 12, n. 3, p. 83 a 90, 2019.

NALINI, J. R. **Ética geral e profissional**. 8. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2011.

POSSAMAI, STATKIEVICZ, B. C. Conhecimentos éticos dos Engenheiros Agrônomos atuantes na cidade de Dourados-MS. **Revista de Ciências Agronômicas – Cultura Agrônômica**. v.27, n.4, p.493-500, 2018.

ROSA, E. J, LEAL, I. L. **Uma Breve Sinopse: História Da Agronomia No Brasil**, 2015.

SALES, M. A. **Quem tem medo de ética?** In: BONETTI, D. A. [et. al.] (Org.) Serviço Social e Ética: convite a uma nova práxis. São Paulo: Cortez, 2011, p.111- 117.

SEHNEM, M.A.S.; CALESCURA, P.L.; LAZARETTI, N.S.; SIMONETTI, A.P.M.M. Ética profissional para os profissionais do Oeste do Paraná. In: SIMPÓSIO SUSTENTABILIDADE E CONTEMPORANEIDADE NAS CIÊNCIAS SOCIAIS, 2013, Cascavel. **Anais**. Cascavel: FAG, 8p.

SIMONETTI, A.P.M.M.; BORDIGNON, C.A.M.; OYA, E.P.; VARISCO, M.R. Diagnostico de entendimento das atribuições do Engenheiro Agrônomo pelos profissionais da área em Cascavel, PR. In: SIMPÓSIO SUSTENTABILIDADE E CONTEMPORANEIDADE NAS CIÊNCIAS SOCIAIS, 2013, Cascavel. **Anais**. Cascavel: FAG, 7p.

UFOPA. Instituto de Biodiversidade e Florestas – IBEF. **Engenharia Agrônômica (Agronomia)**. O curso que Alimenta o Mundo. Santarém, PA, 2012.

VÁZQUEZ, A. S. **Ética** 32° ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.